SÃO PAULO NOTÍCIAS

SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 1988 - Nº 57

Olimpíada: que sucesso!

Nas páginas 4, 5, 6 e 7 belas fotos para você ainda curtir a nossa festa.

Aqui também o futuro: em dezembro, junto com as obras da nova Sede, começa uma ampla reforma dos campos. Que patrimônio! Veja na última página.

Uma sede para o

nosso Conselho, um orgulho

para o nosso sócio:

O Morumbi agora tem auditório e salão nobre.

palavra do presidente

Novos Rumos

Como é do conhecimento geral, o **Clube dos Treze** surgiu há pouco mais de um ano, como um sopro renovador no futebol brasileiro. As metas então definidas, ao menos as mais importantes, foram em grande parte alcançadas, elevando-se o nível do nosso principal campeonato. A receptividade do público, traduzida em maiores arrecadações, as campanhas publicitárias em torno do certame e a própria projeção dos clubes no cenário internacional, tornando conhecidos inúmeros atletas que experimentaram enorme valorização, constituiram um atestado eloqüente do acerto das decisões então tomadas, cuja acolhida, por parte dos meios de divulgação em geral, foi das melhores.

Alguns ajustes, é certo, tiveram que ser feitos, como acontece em qualquer situação inovadora. Inclusive não éramos, a rigor, treze, mas dezesseis.

Em outros pontos, no entanto, como a confecção de tabelas, a escalação de árbitros, o pagamento de taxas a entidades e outros, foi, os poucos, se fazendo sentir a interferência crescente de comandos superados.

E o resultado foi que, apesar do inegável êxito esportivo e financeiro da competição, chegou-se ao final desta sem um campeão; ou melhor, sem que o legítimo campeão de 1987 fosse reconhecido e proclamado. Tudo entrou, afinal, e ainda permanece, no indesejável terreno das disputas judiciais.

Com o passar do tempo, foi mais e mais esmaecendo a chama renovadora, a ponto de, em 1988, ser aceito um campeonato brasileiro com 24 participantes na Divisão Especial, comprometendo seriamente o interesse pelos jogos: a média de público caiu, diminuiram as rendas, cresceram os prejuízos, afugentaram-se inúmeros patrocinadores.

Eis que, em reunião realizada na SE Palmeiras, esperanças foram reabertas. E isso porque, sob a égide da Constituição recém-promulgada, desenham-se novas perspectivas, inscrita que se acha, na Carta Magna, a autonomia das entidades dirigentes e associações quanto a sua organização e funcionamento.

Com base nisso e a par de várias decisões relativas mais de perto à parte técnica do certame em curso, como sejam a escalação de trio de arbitragem local nos clássicos regionais de São Paulo e Rio de Janeiro; a divisão equitativa de despesas; a revisão de multas por cartões amarelos; o preço móvel dos ingressos de acordo com a importância das partidas (esta, antiga proposta do São Paulo Futebol Clube); além de outras, foram, na oportunidade, retomadas as diretrizes que motivaram a criação do **Clube dos Treze**, propondo-se os participantes da reunião pugnar por objetivos comuns, de sentido altamente profissional, para a redenção do nosso futebol.

As medidas de ordem prática a serem adotadas e que terão cunho eminentemente desportivo, afastada qualquer conotação política, não foram ainda, num primeiro momento, definidas com rigor. Externamos, inclusive, palavras de advertência, alertando sobre equívocos cometidos, cuja repetição não mais será admissível.

Mas é inegável que, com a nova Carta Constitucional, alternativas terão que ser buscadas, e por todos, sem o que se agravaria cada vez mais o desinteresse em torno do nosso combalido futebol.

O São Paulo Futebol Clube lutou e lutará, sempre, por uma orientação sobretudo realista, afinada com o nosso tempo.

E esperamos chegar lá

Muito obrigado.
Juvenal Juvêncio.

SÃO PAULO NOTÍCIAS

Publicação destinada aos sócios do São Paulo Futebol Clube.

Presidente do Conselho Deliberativo:
Carlos Miguel Castex Aidar
Presidente do Conselho Consultivo:
Claúdio Aidar
Presidente do Conselho Fiscal:
Ivan Gamba Natei
Presidente da Diretoria:
Juvenal Juvêncio
Jornalista responsável:
Tônia Azevedo (MTB 17.744)
Estagiário:
Marcelo Civitati
Grupo Executivo:
Luiz Carlos Ramos
Eloy Simões
Jorge Rodrigues Mello
Laerte Fernandes
Colaboradores
Paulo Planet Buarque
Vital Battaglia
Sérgio Carvalho
Ivo Bosaja Simon
João Prado Pacheco
Benedito Ruy Barbosa
Diagramação:
César Camarinha
Fotos:
Arnaldo Fiaschi
Ilustração:
Marcelo

Composição, fotolito e impressão:
Ficha Tríplice Gráfica e Papelaria Ltda. - Rua Fradique Coutinho, 1433
Telefone 210-6144

Redação e Publicidade:
Estádio Cícero Pompeu de Toledo
Pça Roberto Gomes Pedrosa, Jardim Leonor - CEP 05653 - Caixa Postal 1901 - Morumbi - São Paulo, SP
Telefone 842-3377 (PABX) e 842-2755

correio tricolor

Que há com o nosso time?

Sr. Embora lamentasse muito, fui dos que compreenderam que o São Paulo, como outros times brasileiros, pouco ou nada podia fazer para manter em suas fileiras os craques que compunham a espinha dorsal do esquadrão que brilhou nos últimos cinco anos desta década maravilhosa dos anos 80. Müller, Silas, Careca, Pita... Quem poderia segurá-los neste País de futebol desorganizado que anda à matroca? O São Paulo os vendeu, acumulou dólares que, traduzidos em cruzados, exprimiram-se num pequena fortuna que imagino esteja-se reproduzindo em boas aplicações. Mas vocês não acham que poderíamos ter investido um pouco mais na compra de craques?

Antonio Laureano da Cruz, Capital.

Obrigado, Antonio, por sua carta lúcida e bem posta. Nós acreditamos que a resposta está implícita em suas próprias palavras. O São Paulo resistiu o quanto pôde, mas acabou cedendo à vontade desses seus grandes atletas que optaram por desenvolver a sua fina arte do Exterior. E o nosso Clube acabou por vender os seus passes a times europeus, e a grande razão, todos concordamos, deve ser buscada na ainda fragil estrutura do futebol brasileiro. Por fim, prezado torcedor, podemos garantir que o São Paulo jamais deixará de tentar trazer para as suas fileiras jogadores que, negociáveis, possam interessar à nossa política de formar sempre grandes equipes. Mário Tilico veio e, embora ainda não esteja perfeitamente integrado na equipe, logo vai "explodir" e nos dar grandes alegrias. Mazinho acaba de chegar, garimpado por nossos observadores. São jovens valores que estão no Morumbi para somar. Nós do SPN estamos certos de que já no segundo turno da Copa Brasil vai começar a "pintar" um novo esquadrão. Trabalho e disposição não faltam aos nossos dirigentes, à nossa Comissão Técnica, aos jogadores.

Renatinho no banco?

Sr. Renatinho, craque revelação do futebol Tricolor, e que há alguns anos brilha no futebol paulista, parece temporariamente afastado da posição de titular da equipe. E por que, se ele continua a jogar um bolão? **Euclides de Barros Fº, Capital.**

Condordamos inteiramente sobre a sua afirmação a respeito do jogador Renatinho, (foto) que o Tricolor projeta para o futebol. Se ele ainda apresenta eventual oscilação em sua produção, temos de pôr isso à conta da atual fase do time, em trabalhos de ajustes e renovação. Renatinho é um craque e está predestinado a ser titular do Tricolor. Categoria ele já demonstrou para isso. Concorda, Euclides?

Escreva! Participe!

Esta seção está aberta à manifestação dos nossos leitores. Escreva, colabore com suas idéias, suas opiniões e perguntas sobre as coisas do nosso Clube. Cartas para a Redação de São Paulo Noticias - Praça Roberto Gomes Pedrosa, s/n, Estádio do Morumbi, São Paulo, Capital. Cep nº 05653.

PORTÃO 1

Os novos vitalícios

Em sua última reunião, no dia 27 de outubro, o Conselho Deliberativo homologou a lista dos 13 novos Conselheiros Vitalícios apresentados pelo Conselho Consultivo. Os novos Conselheiros que completam o Deliberativo, como vitalícios, são: Anis Kassab, Oscar Simon Poyares, Luíz Cássio dos Santos Werneck, Rubens de Freitas, Ives Gandra da Silva Martins, Paulo Quadri Prestes, Marcelo Martinez, Avelino de Oliveira Aranha, Fernando José Casal Del Rey, Ely de Oliveira, Lúcio Astolpho Araújo, Carlos Alberto de Mello Caboclo e José Eduardo Mesquita Pimenta.

Cadeiras cativas

Paulo Elysio de Andrade, diretor Administrativo do São Paulo, estuda um sistema inovador de utilização das cadeiras cativas do Estádio que vai propiciar ao Clube apreciável aumento de receita.

Impacto

Causou vivo impacto aos Conselheiros do Clube o Auditório **"Monsenhor Dr. Francisco Bastos"** inaugurado no último dia 27 de outubro com a reunião ordonária do Conselho Deliberativo. O Presidente Juvenal Juvêncio desejava, como homenagem ao Conselho, que a primeira utilização do auditório fosse feita pelos grandes dignitários do Clube.

Fim dos biônicos?

Desenvolve-se normalmente à atividade da Comissão de Reforma Estatutária que vai elaborar o ante-projeto de novo Estatuto do São Paulo FC, a nossa nova Constituição. Integram a Comissão Cláudio Aidar, Waldemar Mariz de Oliveira Junior, José Eduardo Mesquita Pimenta, Milton Neves e Cyro Penna César Dias.

Entre outros avanços, espera-se que a nova **Carta** sãopaulina decrete o fim dos "biônicos".

Um destaque

Evidentemente, nem todos os sãopaulinos de primeira linha puderam integrar a lista dos 13 nomes indicados pelo Conselho Consultivo para o preenchimento das vagas vitalícias no Conselho Deliberativo. Os merecedores são muitos e as vagas escassas. E outras oportunidades virão. Mas entre os escolhidos agora, destaca-se o nome do Dr. Luiz Cássio dos Santos Werneck, uma bandeira dos primeiros dias do São Paulo. Reconhecimento, portanto, que premia esse sãopaulino que tantos e tão constantes serviços prestou ao Clube.

Na hora certa

Convocado pela Seleção Nacional que foi a Seul, o preparador físico Bebeto de Oliveira, embora bem substituído, estava fazendo falta. Neste período de grandes mudanças e de experiências com jovens valores na equipe, a presença competente de Bebeto é importantíssima. Ele não só já normalizou o padrão atlético da equipe, que apresentava altos e baixos, como contribuiu para a estabilização psicológica do elenco.

Todos os presidentes

Atendendo a pedido de um torcedor, eis a relação dos presidentes do São Paulo FC, desde a fundação: 1) Manoel do Carmo Meca; 2) Frederico Antonio Germano Menzen; 3) Cid Matos Vianna; 4) Piragiba Nogueira; 5) Paulo Machado de Carvalho; 6) João Thomaz Monteiro da Silva; 7) Décio Pacheco Pedroso; 8) Roberto Gomes Pedrosa; 9) Cícero Pompeu de Toledo; 10) Laudo Natel; 11) Henri Couri Aidar; 12) Antônio Leme Nunes Galvão; 13) José Douglas Dallora; 14) Carlos miguel Castex Aidar; 15) Juvenal Juvêncio.

Faça uma declaração ...

Alcançou grande êxito o concurso **"Faça uma declaração para o São Paulo"**. Os premiados foram: **1º lugar,** Maria Emília Vieira de Abreu, 10 anos, um patinete "Walk Machine" e uma camisa Tricolor; **2º lugar,** Bruno Marcori Varelli, 5 anos, um patinete "Walk Machine" em uma bola oficial; **3º lugar,** Luciano da Costa Teixeira Leite Leitão, 8 anos, um patinete "Walk Machine"; **4º lugar,** Cecilia Monteiro Leite Ciscato, 11 anos, uma camisa Tricolor; e **5º lugar,** Augusto Silva Viola Alves, 12 anos, uma bola oficial. Mais de uma centena de trabalhos, entre desenhos, textos e poemas, passou pelas mãos da comissão julgadora. O excelente nível dos trabalhos apresentados animou a Diretoria de Marketing do Clube, que já está pensando em novas promoções para 89.

"POR QUE SOU SÃOPAULINO"

Clube paulista que mais títulos regionais levantou nesta década - quatro (80, 81, 85 e 87) - o Tricolor tem sempre comemorado seus triunfos em um lugar muito especial: a Boate **Gallery**, requintado **Club Privé** da capital. Estas festas, porém, não são organizadas pelo São Paulo, e sim por um sãopaulino fervoroso, que as oferece à Diretoria Tricolor na qualidade de proprietário do local: o empresário José Victor Oliva.

"Nasci em São Paulo, adoro minha cidade e tudo o que ela possui. Seus parques, seus edifícios, seus restaurantes, sua vida noturna e seus milhares de habitantes, correndo de um lado para outro e produzindo a maioria das riquesas deste país. O que simboliza para mim esta cidade que tanto amo, em matéria de esporte, é o São Paulo Futebol Clube, cujo estádio, um dos mais belos, mostra que é possível harmonizar lazer e paixão. Seus diretores são pessoas corretas, que fazem de tudo por este Clube. Portanto, viva o São Paulo!"

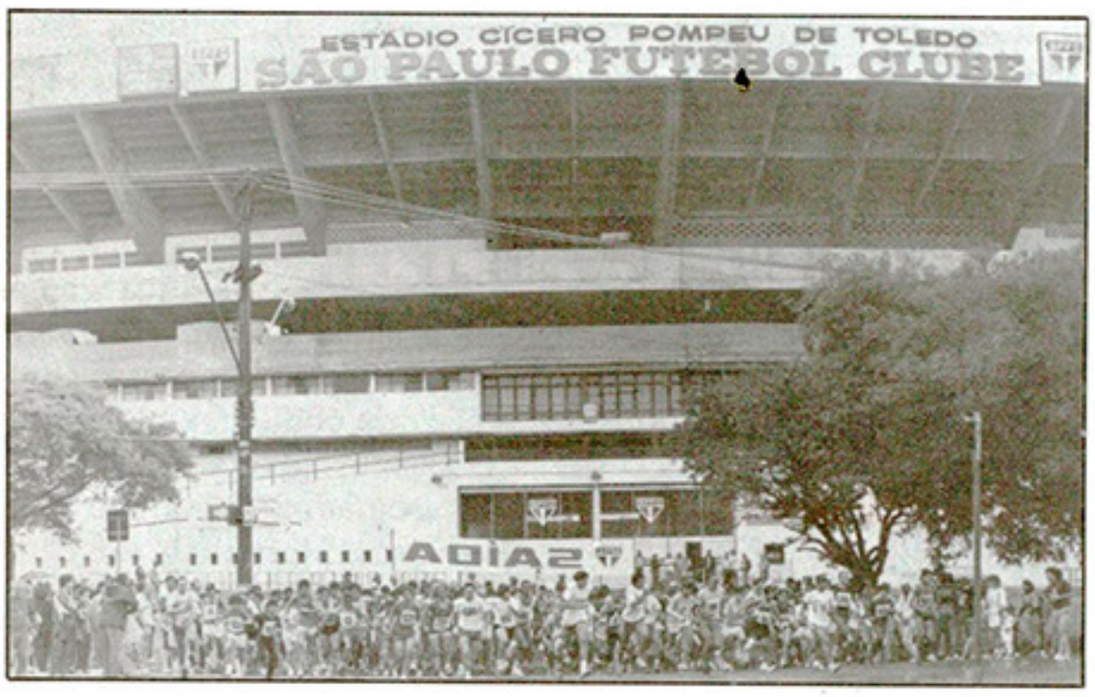
José Victor Oliva Jr. é empresário e, além do ***k+ Gallery****, possui também os restaurantes* ***Manhattan e Mezzaluna****, em sociedade com Giancalo Bolla e Gugu e Ugo di Pace. Assina, ainda, uma coluna na* ***Folha da Tarde****, sobre a* ***high society*** *paulistana.*

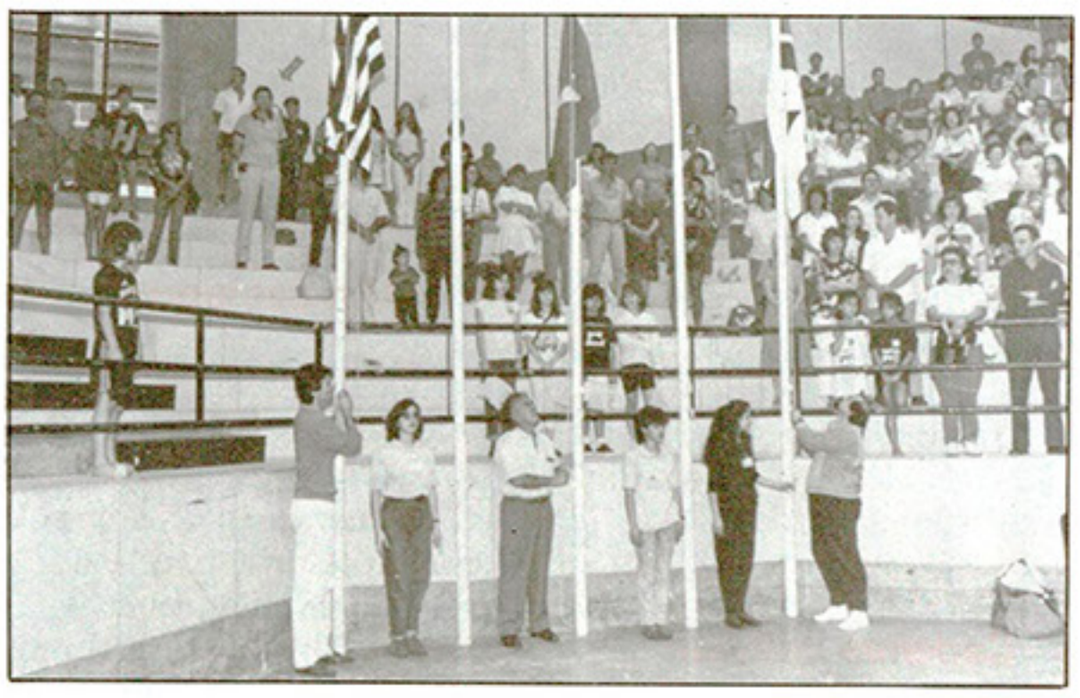
BENFICA TUR
Agência de Viagens e Turismo Ltda

BENFICA TURISMO LTDA

Colaborando com o projeto escola
850 ônibus e automóveis rodando
pelo Brasil
Fone: 441.62.22

Cenas da Grande Olimpíada



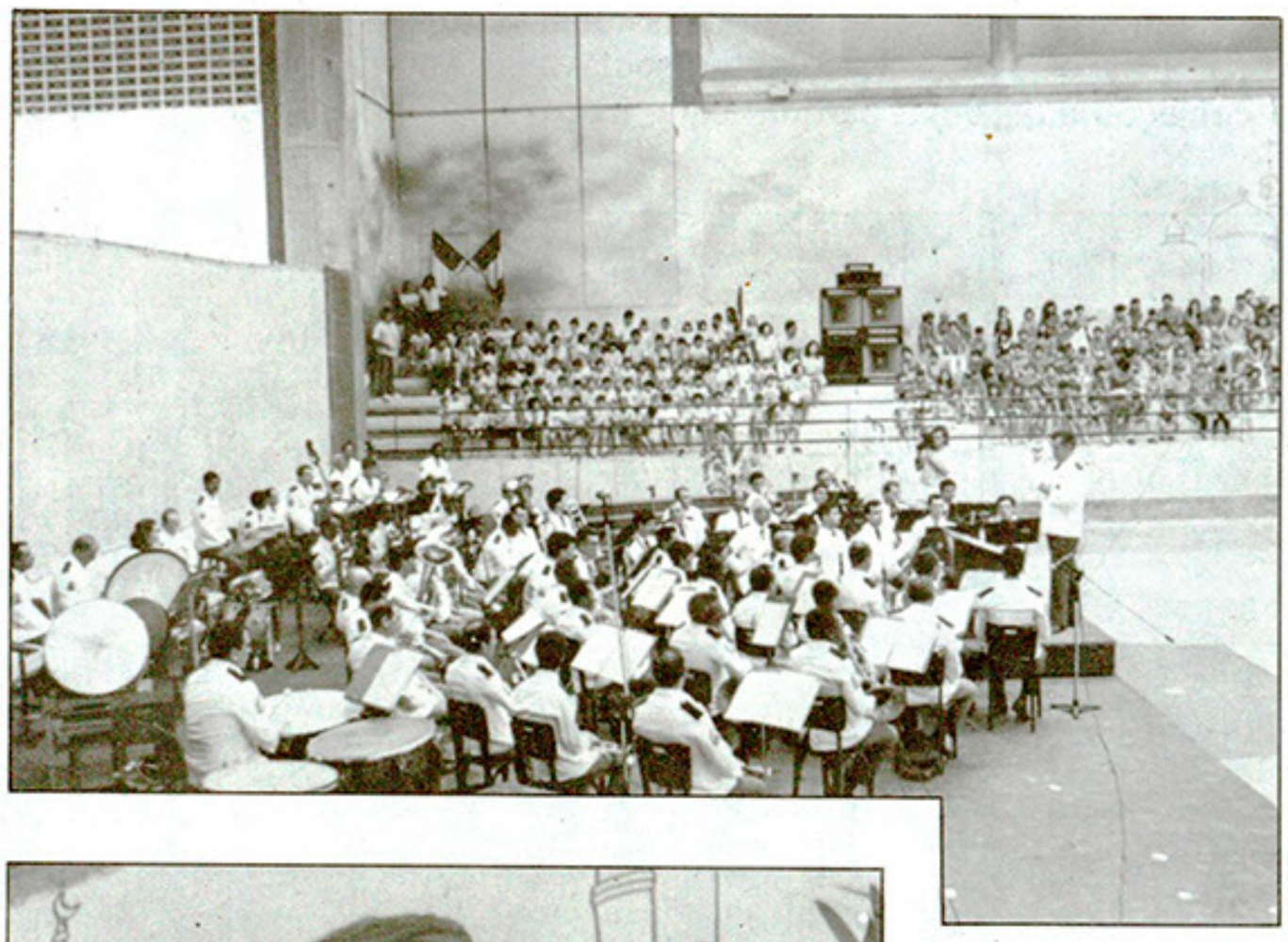


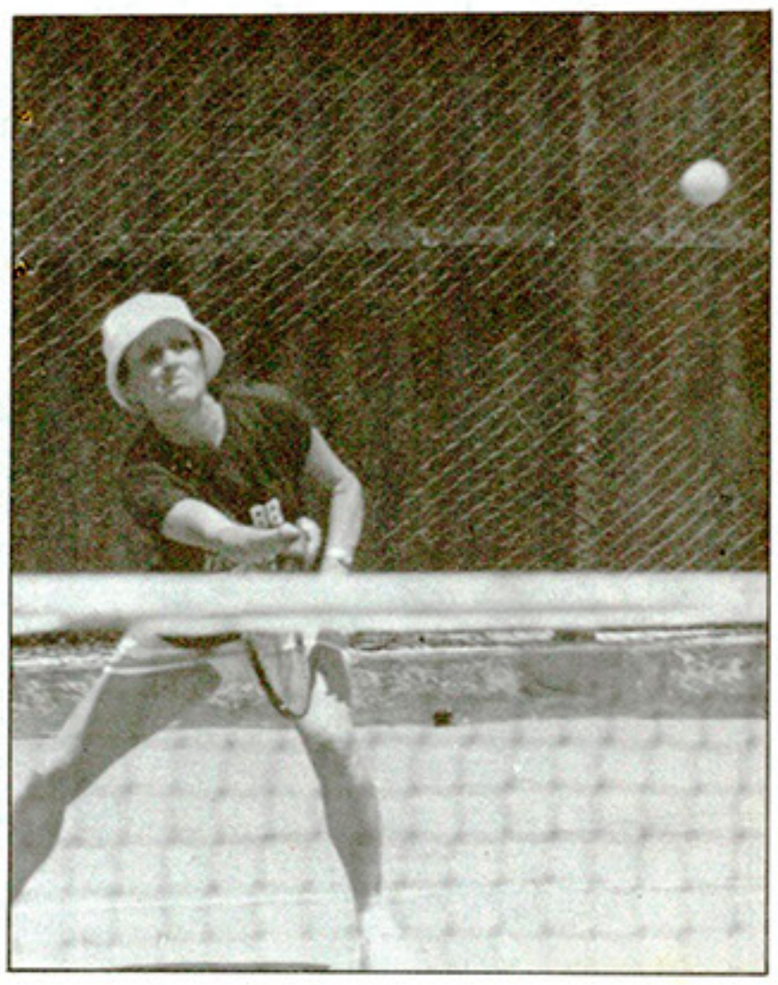
O próprio presidente Juvenal Juvêncio interessou-se em acompanhar os detalhes da Olimpíada e entregou medalhas a alguns vencedores. Os diretores Edson Lapolla (Esportes Amadores), José Francisco Alarcão Neto (Social), Paulo Elysio de Andrade (Administrativo) e Eloy Simões (Marketing) estiveram no Clube nos quatro dias de disputas para coordenar a promoção da grande festa, juntamente com diretores adjuntos e funcionários.

"Valeu a pena", disse o gerente de Esportes Amadores, Carlos Gomes Ventura, entusiasmado com a participação maciça dos associados no evento. O professor Carlão também destacou o aproveitamento em torno do seminário de Educação Física e Esportes, realizado dia 15 no salão de festas do Clube.

Pouco depois da exibição da banda da PM, dia 22, houve a cerimonia de premiação dos garotos que participaram da Aptidão Olímpica, os futuros campeões, além de cenas de ginástica artística.

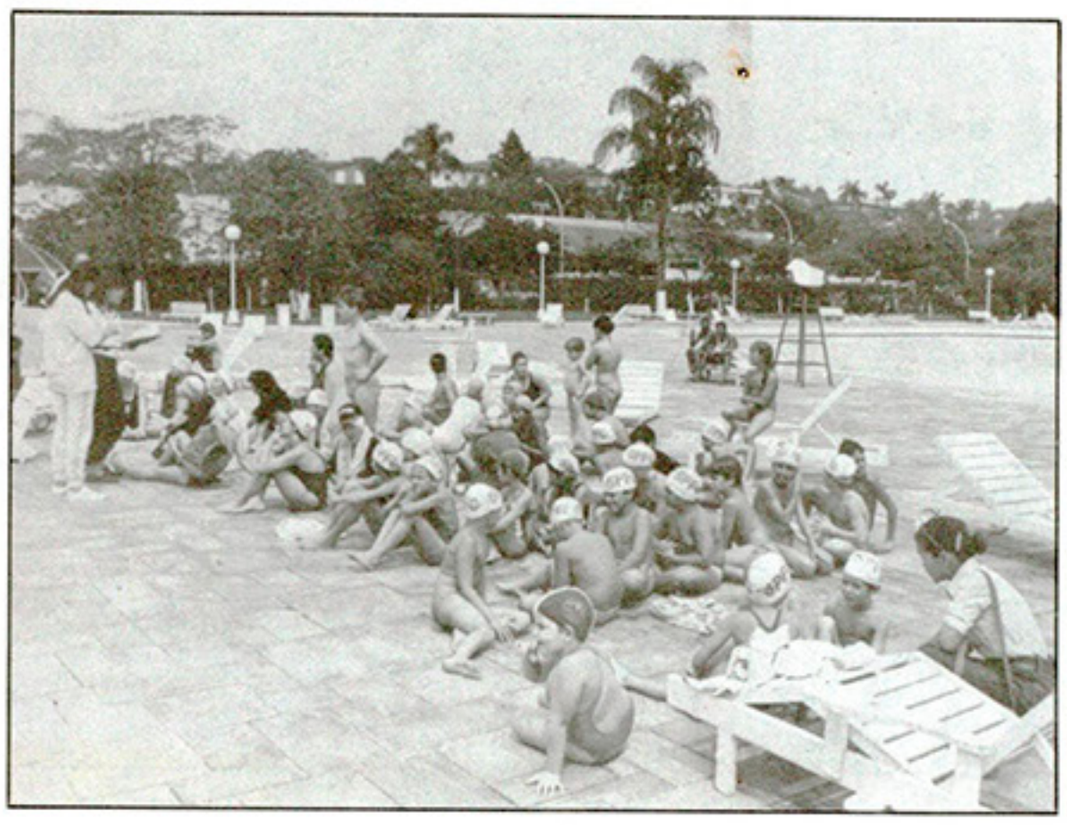
O São Paulo é tudo isso: futebol, basquete, vôlei, snooker, natação, patinação. A equipe Vermelha foi campeã da Olimpíada pelo segundo ano consecutivo, desta vez com um total de 170 pontos, ficando em segundo lugar a Preta com 156 e em terceiro a Branca com 154. A Vermelha ganhou as

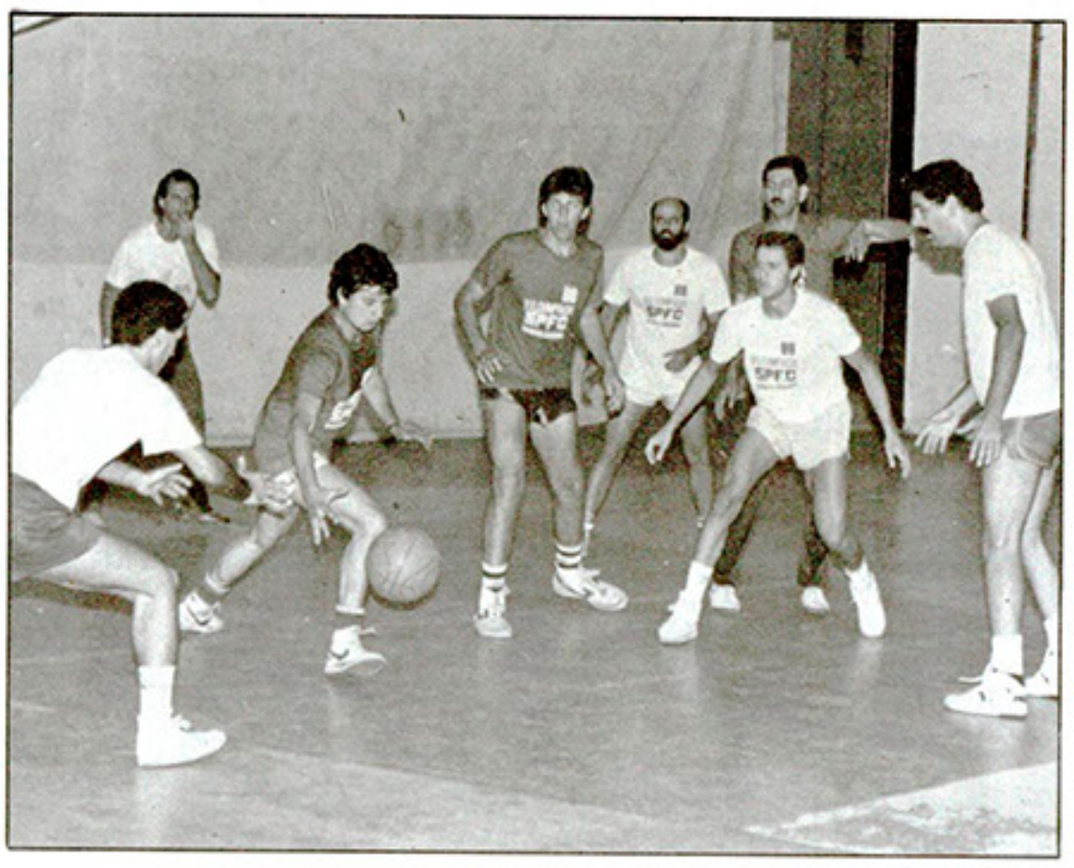


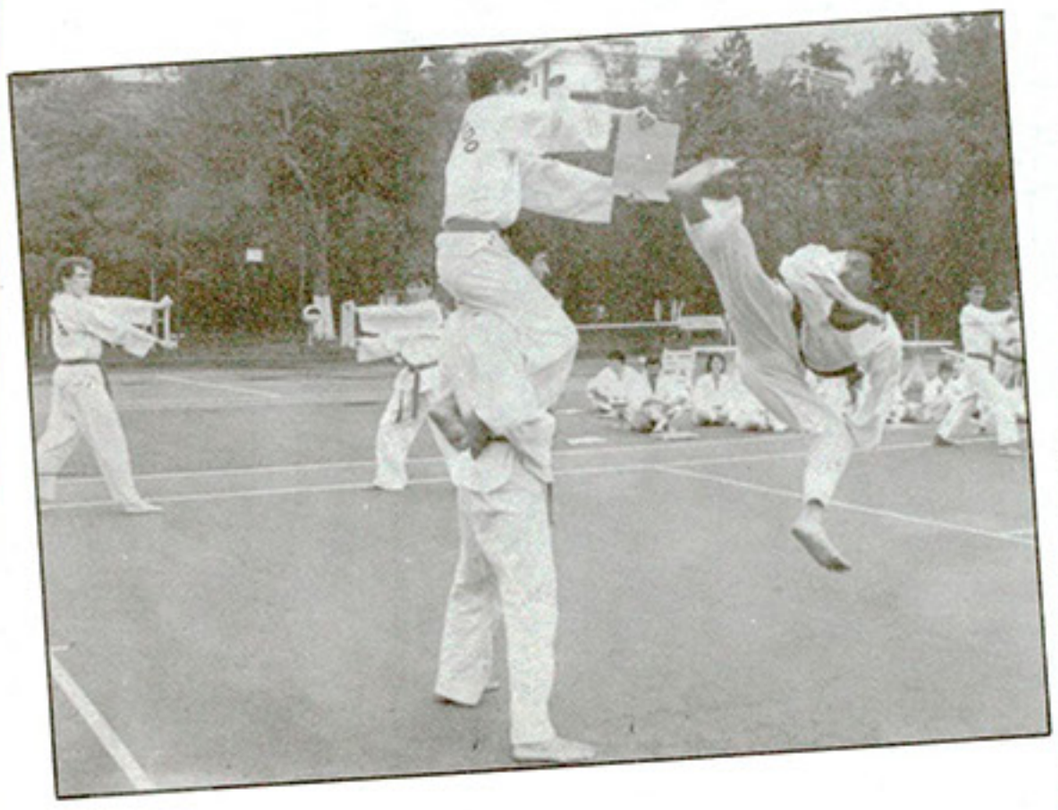


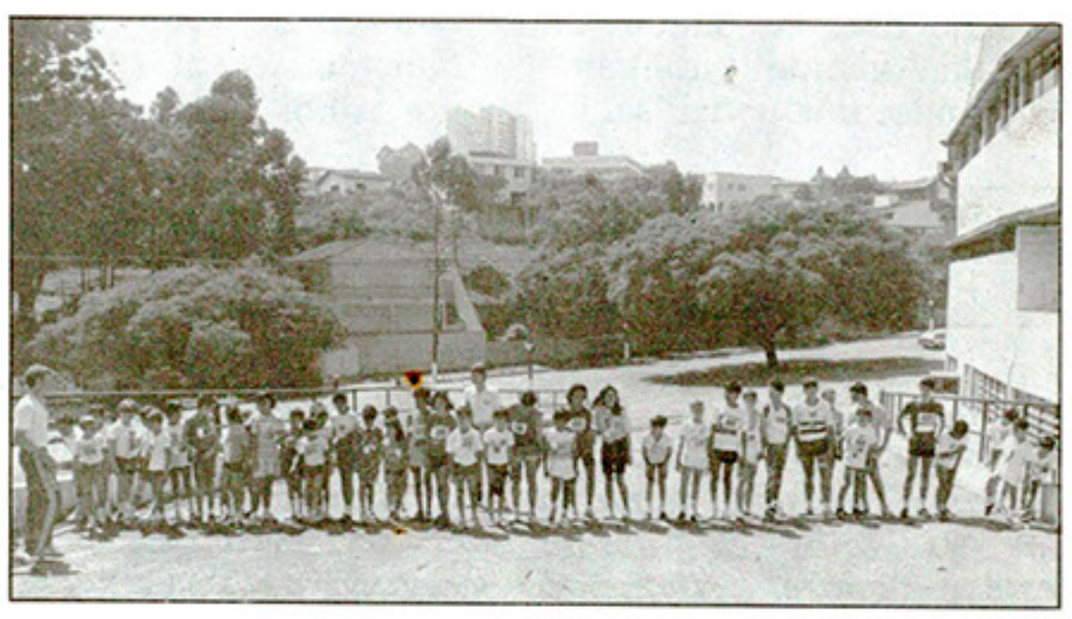
competições de judô, vôlei, musculação, truco, badmington, snooker e ping-pong. Os atletas de rugby foram os únicos que não marcaram pontos: deixaram de cumprir o regulamento que exige a apresentação dos resultados dos jogos até o último dia das competições. No encerramento da Olimpíada, o destaque foi a Prova Pedestre "Professor Nelson Pereira", vencida no setor masculino por Eduardo Honorio da Silva com o tempo de 11 minutos e 45 segundos e por Mercedes Maia da Silva no setor feminino em 13 minutos e 10 segundos. Foi um sucesso, mas o São Paulo já começou a fazer reuniões para refletir sobre a promoção e conseguir uma Olimpíada ainda melhor em 1989.

A tarde de 22 de outubro deu uma idéia da verdadeira dimensão do São Paulo Futebol Clube: enquanto o time de futebol profissional do Tricolor disputava uma partida pela Copa União no segundo maior estádio do mundo, o som da banda da Polícia Militar tomava conta do ginásio com uma das músicas de Johhan Sebastian Bach. A distância de 200 metros e milhares de toneladas de concreto separavam as duas exibições. E o enorme parque esportivo e social do Morumbi









provou novamente sua força, seu calor humano.

Se o time de futebol do Tricolor sofre também conseqüências diretas da crise que envolve esse esporte em todo o Brasil - mesmo mantendo a condição de Clube paulista com maior número de títulos na década de 80 - enquanto dirigentes são-paulinos continuam na vanguarda, na busca de soluções a nível nacional, os esportes amadores prosseguem uma incrível expansão. Demonstração clara dessa expansão foi a VII Olimpíada Vermelho, Branco e Preto.

Desta vez, o Vermelho foi bicampeão. Mas o grande vencedor mesmo acabou sendo todo o São Paulo Futebol Clube, com dois fins-de-semana empolgantes no Morumbi.

A excelente exibição da banda e do coral da Polícia Militar de São Paulo fez parte do programa diversificado da Olimpíada Tricolor, sem dúvida consolidada como grande promoção social e esportiva.

Na mesma tarde em que a banda transmitia um toque de classe ao Morumbi, com músicas clássicas, populares e militares, algumas modalidades esportivas prosseguiam os torneios internos e muita gente frequentava as barracas armadas na alameda das Olimpíadas, junto ao conjunto aquático. Cada barraca representava a "garra" e a originalidade de um dos muitos esportes praticados no São Paulo: foram vendidos sanduíches, pastéis, doces, falou-se bastante do Clube e das amizades solidificadas pelas competições.

O novo auditório

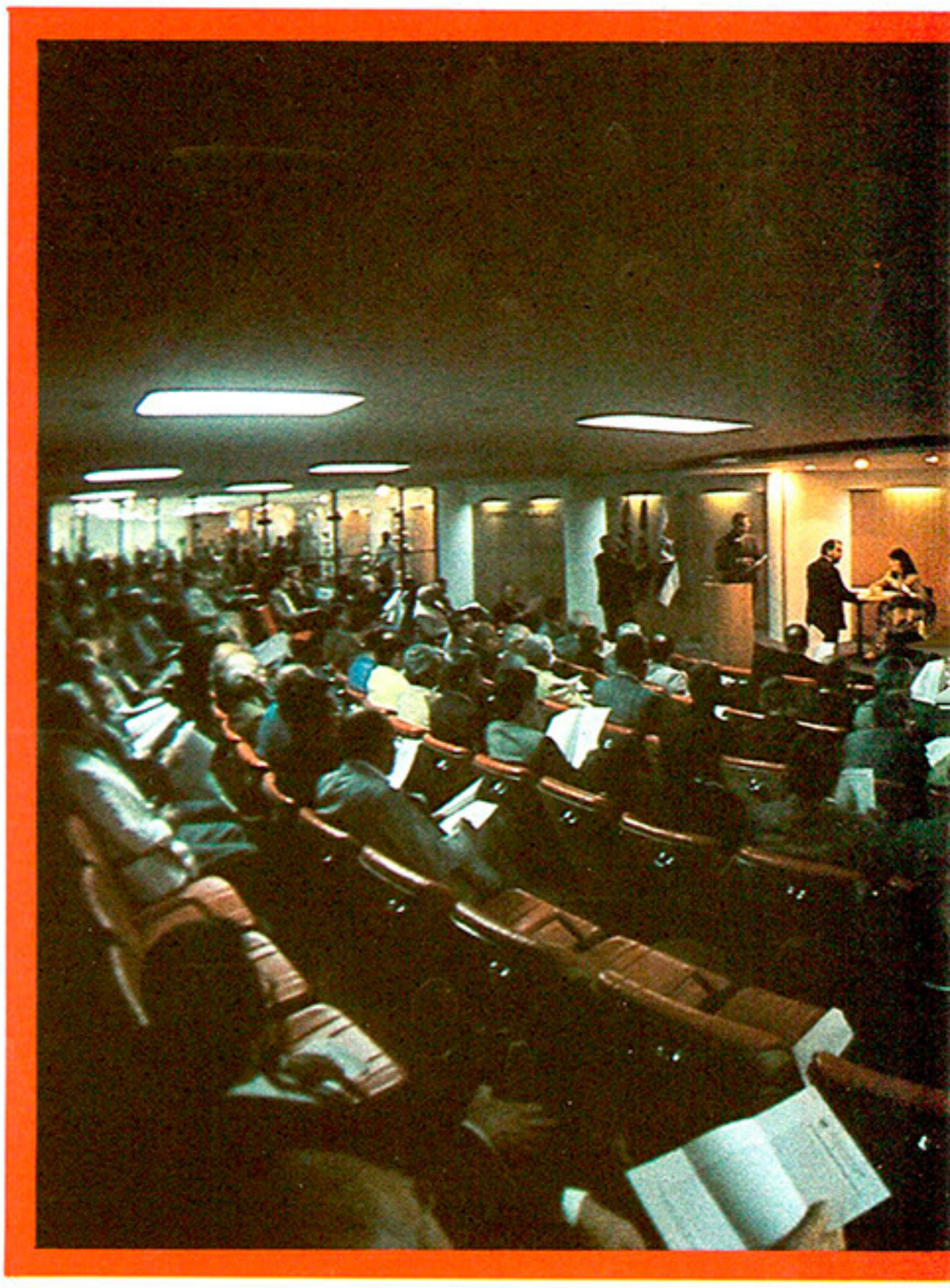
**O Conselho D
agora tem um lug
defender os interesse
E os troféus que c
do São Paulo ganha**

Se ser Conselheiro do São Paulo já era um privilégio, é mais ainda depois da inauguração do auditório "Monsenhor Dr. Francisco Bastos", ocorrida no último dia 27. O Conselho Deliberativo do Tricolor tem agora o que se pode chamar de "sede própria" - fato que acontece pela primeira vez em toda a existência do Clube.

É isso mesmo, pela primeira vez. Desde 16 de dezembro de 1935, quando os fundadores se reuniram na rua XI de Agosto número 9-A, até 30 de agosto de 1988, data do penúltimo encontro, o Coselho Deliberativo do São Paulo FC sempre se reuniu em locais improvisados: nas duas últimas décadas (a partir de 1970) no salão de festas do Morumbi, embaixo de onde está instalado o restaurante Portão 5; antes, de 58 a 70, no local onde é hoje (e já era) o refeitório do "Cícero Pompeu de Toledo"; de 49 a 58, no salão da Sociedade Sul-Rio-grandense, 3º andar do prédio da Avenida Ipiranga nº 1.267, onde, nos andares 11º, 12º e 13º, ficava a nossa sede alugadâ; e antes ainda, nas sedes também alugadas da Rua Dom José de Barros, da Avenida São João, da Praça Carlos Gomes, no imprivisado salão de festas do Canindé e em escritórios ou residências de sãopaulinos abnegados, aqueles que acreditavam e sonhavam com o São Paulo de hoje.

É claro, cadeiras comuns de madeira, tipo "bar", muitas vezes em número menor que o dos Conselheiros presentes, todas no mesmo nível de piso. Quer dizer: se um maior sentava na frente de um menor, aquele problema! Se ver era difícil, ouvir também não deixava de ser: sem som e sem acústica, o melhor orador era o que gritava mais.

Mas o esforço desses sãopaulinos não foi em vão. Alguns deles até participam do atual Conselho Deliberativo e estiveram presentes nesta histórica reunião do dia 27 de outubro de 1988. Outros certamente foram representados por filhos ou netos. Qualquer



Finalmente,
sede para
Conselho.
associ
um aud
e Salão

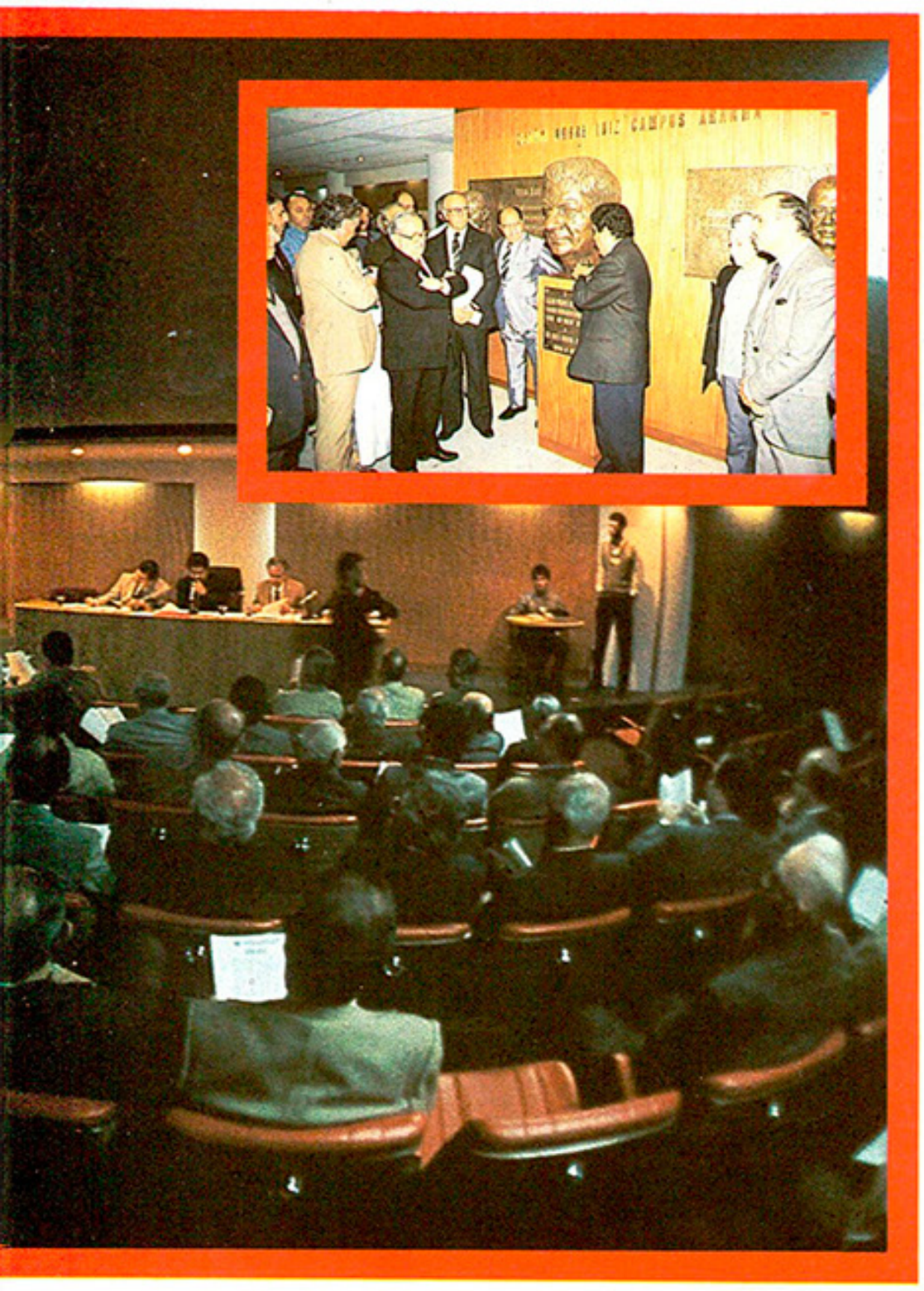
Monsenhor Francisco Bastos

Quando faleceu, a 23 de feveiro de 1984, Monsenhor Francisco Bastos contava com 91 anos de idade. Destes, quase cinqüenta anos foram dedicados ao Tricolor, pois o Monsehor esteve com o São Paulo desde sua fundação. Sua participação, conforme ele mesmo gostava de contar, teve lances curiosos, já que, como cônego e vigário da igreja da Consolação, sua ligação com o futebol gerava os comentários mais díspares, "desde as aprovações dos mais avançados até as campanhas mais escandalizadas". Fatos como levar o time para se concentrar na torre da igreja ou usar o pátio desta para os treinos eram narrados com muito bom humor pelo reverendo.

Sua participação ativa na vida do Clube pode ser contada pela vezes em que foi, sucessivamente, eleito Membro do Conselho Deliberativo - além de ter sido seu Presidente de 1936 a 38. Já em 1958, foi eleito também vice-presidente da Diretoria; tornou-se Membro Nato da Comissão Pró-Estádio de 1960 a 62, quando foi novamente nomeado vice-presidente da Diretoria. Em 1966, é eleito como vice-presidente do Conselho Deliberativo. A partir de 1973, tornou-se Conselheiro Vitalício e, em 1979, foi eleito Membro Nato do Conselho Consultivo, cargo que ocupou até seu falecimento.

e o salão nobre

Deliberativo
gar para melhor
es dos associados.
contam as glórias
aram uma galeria.



a esperada
o nosso
. Para os
ados,
ditório
Nobre.

que seja a geração, todos sabem que os tempos mudaram para melhor - e que o Conselho Deliberativo do São Paulo tem sua "sede própria" moderna, funcional, bonita, imponente...

Um auditório com 240 poltronas tipo "cinema", em fileiras sob pisos de níveis diferentes. A fileira de trás, sempre mais alta. O palco é perfeito para a comunicação, tanto da mesa diretora quanto do orador. O sistema de som é todo embutido, desde os altofalantes até a cabine de comando. A acústica é perfeita, assim como o sistema de iluminação e renovação de ar. Prático, tudo muito prático. Com a pompa que o Conselho Deliberativo merece.

Faz parte do conjunto, para a recepção, o "Salão Nobre Luiz Campos Aranha" - também pomposo, bonito, prático, com acesso às tribunas de honra "Deocleciano Dantas de Freitas", "Francisco Pereira Carneiro" e "Dr. Caetano Estelita Pernet". Do salão de recepção o Conselheiro, o Diretor, o sócio ou o convidado poderá ir, em acesso direto, às três tribunas de honra do estádio, que foram totalmente reformadas.

O Auditório, o Salão Nobre e as Tribunas serão dotados de um dos mais modernos sistemas de vídeo do Brasil. Quem estiver em qualquer lugar do conjunto poderá ver, imediatamente, o video-tape do lance duvidoso que acabar de acontecer no gramado. Poderá ver também programas de televisão de outros paises, através do sistema integrado de antena parabólica, instalado sobre o prédio dos vestiários das piscinas e da nova lanchonete do Clube. Poderá ver até, quem sabe um dia, um jogo do São Paulo no Exterior "ao vivo".

Neste dia, certamente nosso Clube ganhará mais um troféu, que será colocado ali mesmo no salão nobre, sob uma base de madeira revestida de fórmica preta e envolto por uma redoma de vidro - ao lado dos que já estão lá e são os mais importantes que o São Paulo FC ganhou em toda a sua gloriosa existência. O presidente Juvenal Juvêncio foi bastante cumprimentado pela conclusão de mais uma grande obra do Clube: o auditório. Agora, outras obras continuam em andamento.

Luiz Campos Aranha

A justa homengem do Tricolor a Luiz Campos Aranha, através do nome dado ao Salão Nobre do Clube, vem acrescentar mais uma estrela na passagem deste Conselheiro pela vida ativa do São Paulo. Falecido a 13 de abil deste ano, quando contava com 76 anos de idade, sua contribuição à história do Clube pode ser medida pelo título com o qual o Conselho Deliberativo o agraciou, em 1960: ***Sócio Benemérito.***

Já em 1952, era nomeado Diretor do Depto. do Interior; foi eleito Conselheiro pela primeira vez em 54, ano de sua reeleição ao cargo de Diretor do Depto. do Interior, que ocupou sucessivamente até 1966. Ainda de 1958 a 72, foi membro da Comissão Pró-Estádio, colaborando para a construção do "Cícero Pompeu de Toledo". Finalmente, em 1973, foi eleito Conselheiro Vitalício.

De 1978 a 82, colaborou com o São Paulo como membro do Conselho Fiscal e, na época de seu falecimento, era ainda membro suplente do Conselho Consultivo Tricolor.

Aurélio Miguel: o São Paulo na história do campeão

A única medalha de ouro do Brasil na Olimpíada de Seul foi conquistada por um atleta competente, dedicado, e que começou a desenvolver sua paixão pelo judô no São Paulo: Aurélio Miguel.

Para um país de poucas glórias olímpicas, Aurélio é o novo ídolo, que não pára de receber homenagens e dar entrevistas. Seu sucesso compensou algumas decepções da delegação brasileira, que também trouxe de Seul duas medalhas de prata e três de bronze.

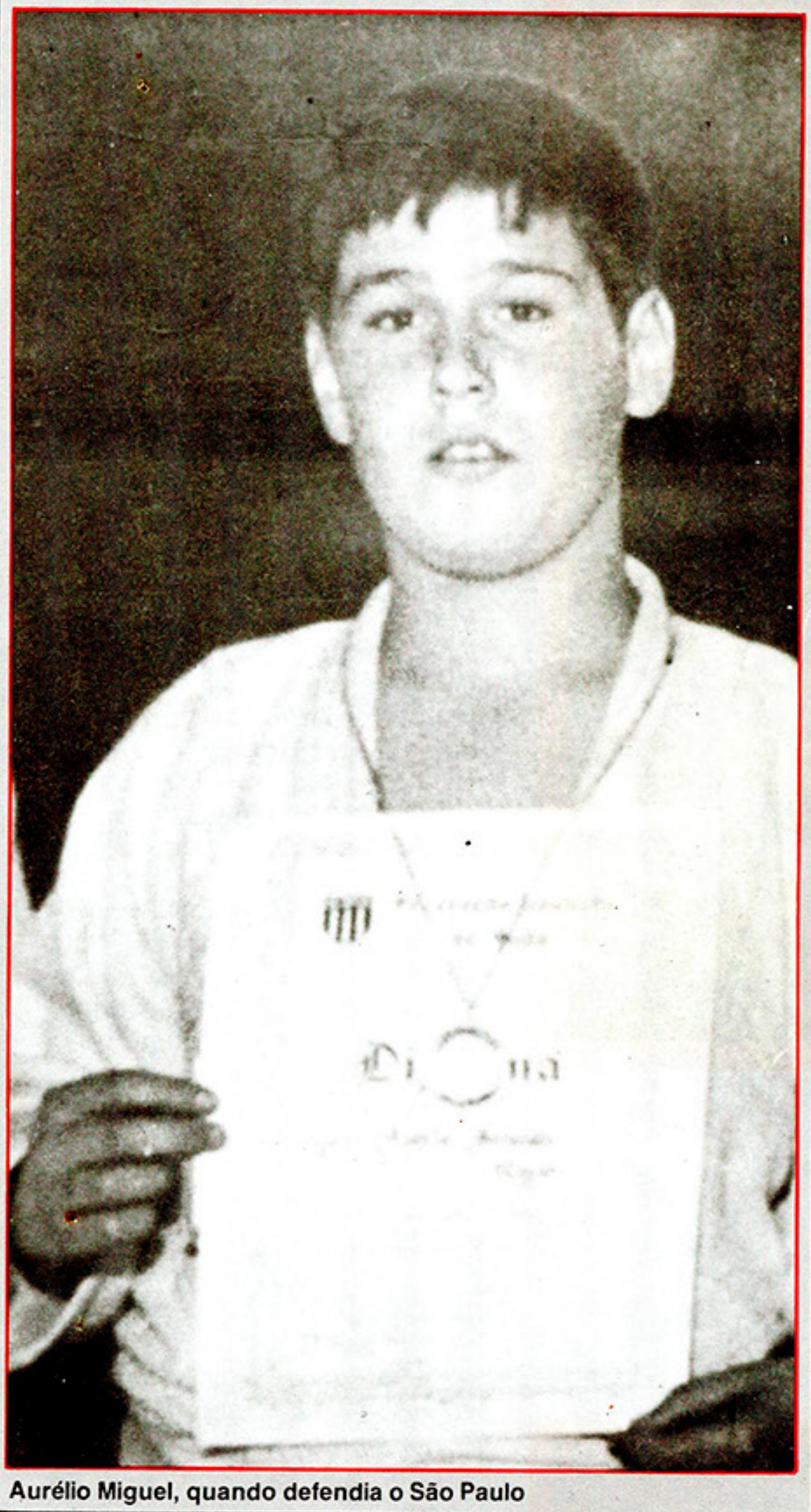
Para o São Paulo, é um orgulho recordar o início da carreira de Aurélio Miguel, um dos talentos cultivados entre os garotos treinados pela família Shinohara em nosso Clube e na academia da Vila Sônia.

Já na década de 70, quando era um garoto robusto, Aurélio Miguel tinha jeito de campeão ao competir pelo São Paulo nas categorias menores, ganhando seus primeiros títulos.

Nesta página, **São Paulo Notícias** mostra uma foto daquela época, quando o Tricolor começava a respeitar o judô como esporte saudável, situação que persiste na atualidade, no departamento comandado pelo diretor adjunto Paulo Vasques.

Se o futebol deu origem ao São Paulo, que teve alguns campeões mundiais em suas equipes nas décadas de 50 a 70, como De Sordi, Mauro, Bellini, Dino, Didi e Gérson, outros esportes fazem parte da tradição do Clube desde épocas remotas.

O atletismo, por exemplo, é responsável pelas duas estrelas do distintivo Tricolor, as duas medalhas de ouro olímpicas conquistadas por Adhemar Ferreira da Silva no salto triplo, em 1952 e 1956.



Aurélio Miguel, quando defendia o São Paulo

Também foi pelo atletismo do São Paulo que o esporte brasileiro, mais recentemente, quebrou uma série de mais de 30 anos sem vitórias na Corrida Internacional de São Silvestre, com José João da Silva, em 1980. José João acabou vencendo a prova duas vezes e, depois, outro atleta do Clube subiu ao pódio da São Silvestre: Diamantino Silveira dos Santos terminou várias vezes entre os primeiros colocados e foi escolhido para ir à Olimpíada de Seul.

O maior pugilista brasileiro de todos os tempos, Eder Jofre, defendeu também o São Paulo quanto era amador, na década de 50, treinado pelo pai, Kid Jofre, na academia mantida pelo Clube por muitos anos, na rua Santa Ifigênia. Em 1956, Eder participou da Olimpíada de Melbourne, tornou-se revelação do boxe e, como profissional, chegou aos títulos mundiais de peso galo e peso pena. Depois de derrotar José Legrá em Brasília, em 1973, Eder vestiu a camisa Tricolor para festejar a conquista do título dos penas, no ringue.

No judô, o São Paulo tem obtido constante sucesso e uma demonstração de sua capacidade está nos atuais títulos e na revelação de Aurélio Miguel, medalha de ouro com a personalidade Tricolor.

Assim, das sete medalhas de ouro conquistadas pelo Brasil em seus 68 anos de história olímpica (de 1920 a 1988), quase a metade foi obtida por atletas que passaram pelo São Paulo: Adhemar Ferreira da Silva (duas) e Aurélio Miguel (uma). Qual outro Clube, também dono de grande estádio e amplo conjunto poliesportivo, seria capaz de repetir isso antes do ano 2000?

Luiz Carlos Ramos

SPFC

PORTÃO 5

Cozinha Internacional
A sua opção no Morumbi:
Estádio Cícero Pompeu de Toledo, com entrada pelo portão nº 5. Informações: 842-3377

As sextas, noite do Chorinho.

Um cataclisma esperado

Paulo Planet Buarque

Não sei se quando este artigo for publicado teremos melhorado, piorado ou nos mantido na mesma situação futebolística em que no momento nos encontramos. De qualquer forma creio que essa, digamos, conversa entre são-paulinos pode acontecer qualquer que seja a situação futebolística do nosso time.

Quando, pelas circunstâncias que todos sabemos, isto é, a impossibilidade de mantermos no elenco jogadores aos quais tivesse sido oferecido contratos em dólares, que jamais poderíamos pagar, vendemos, primeiro Careca e depois, quase que ao mesmo tempo, Silas , Müller e Pita, sabíamos, todos que, evidentemente, aquela equipe estava desmontada.

Questões políticas internas não podem e nem mesmo devem questionar essas vendas. Tanto os que se encontram na direção do Clube quanto os que hoje constituem a chamada oposição, agiriam exatamente como se agiu, isto é, vendendo esses jogadores. Primeiro porque o preço era compensador tendo em vista, infelizmente, a **débacle** da nossa moeda. E em segundo lugar, porque não poderíamos mesmo pagar o que esses atletas queriam receber para continuar por aqui. O futebol brasileiro não está, nunca esteve em condições de competidor, a nível internacional. Ainda não compreendemos que a salvação do nosso balipodo está na organização de um campeonato nacional, permanente.

O erro do São Paulo talvez tivesse sido imaginar que, a exemplo do passado recente, seria possivel reorganizar a equipe tão somente com o aproveitamento das "revelações" existentes nas equipes inferiores e com a concentração de alguns valores que estivessem "pintando" como capazes de vir a ser.

Havíamos desmontado a equipe, perdendo dois goleadores fantásticos - Careca e Müller - e dois organizadores de jogo raros no futebol de qualquer parte do mundo: Pita e Silas. Deveríamos, pois, ter, com os recursos auridos com aquelas vendas, contratado no mínimo dois jogadores a nível de Seleção.

Bem verdade que, ao que se sabe, isso foi tentado. Com Romário, com André Cruz, por exemplo, além de João Paulo, do Guarani. Quando, todavia, pelos passes dos mesmos foi solicitado tanto quanto o São Paulo recebera com a venda dos seus próprios atletas, é evidente que as transações se tornaram impossíveis.

Tudo, pois, precisou ser iniciado uma vez mais. Buscando-se onde existissem as eventuais promessas, ao mesmo tempo em que se processava a promoção de outros, que se estavam revelando nas equipes secundárias.

Uma equipe, contudo, não se organiza, não atinge bons níveis de produção no espaço de uma ano. Só por milagre. Seria necessário, por exemplo, que todos os valores contratados e os juniores promovidos, todos, de repente, dessem certo. Convenhamos, no entanto, que isso é simples miragem do torcedor. Nunca do crítico.

Ao São Paulo, pois, como, de resto a todas as equipes brasileiras que se obrigaram a vender seus melhores talentos em busca dos dólares equilibradores da sua gestão economico-financeira, nada mais senão ter paciência, esperar e ir tentando. Com novas contratações, que podem ser pagas com os juros do capital arrecadado.

Uma coisa, todavia, realmente não me satisfaz. A forma como estamos jogando. Como estão jogando todas as equipes brasileiras. Do que resulta esse panorama mais ou menos desolador do futebol brasileiro da atualidade mascarado com os bons resultados alcançados pela equipe nacional, medalha de prata nas Olimpíadas.

Respeito o Cilinho como, quiçá, o melhor treinador do Brasil. Senão dos melhores. Mas não vejo o time do São Paulo, como não vejo nehum outro, apresentar um padrão de jogo estabilizado e, acima de tudo, produtivo.

Para mim, técnico fosse, minha equipe jogaria retrancada. Fechada, solidamente fechada na sua própria área, deixando poucos espaços para os adversários, quaisquer que eles fossem e minha defesa teria, sem dúvida, um líbero, esse jogador de defesa cuja missão seria a de marcar apenas a bola, nenhum adversário em particular, exatamente como homem de contentação das jogadas de profundidade do oponente. E teria, sem nenhuma dúvida também, no miolo da minha retaguarda, um zagueiro do tipo de Belini e Mauro, que fosse imbatível lá por cima. Exatamente porque o meu sistema de defesa obrigaria os adversários a centrar sistematicamente sobre a área. Tanto quanto, aliás, o meu goleiro seria onipresente nas bolas cruzadas. Jamais o meu goleiro ficaria qual um pateta sob os três paus de gol, esperando ninguém sabe o que quando a bola é cruzada na área.

Meu time levaria na máximo alguns segundos para chegar à área oponente, quando de posse da bola. Nunca daria tempo, o meu time, para que o adversário pudesse se organizar na sua defesa. Causa-me asco ver os times brasileiros sair da defesa para o ataque com melancólicos toques laterais da bola, levando séculos para chegar até o objetivo, que é o gol.

E meus atacantes, mesmo médios, chutariam com insistência até irritante. Jogador de ataque do meu time, que não chutasse numa mesma partida pelo menos três, quatro bolas, atingindo, no entanto, o gol, esses perderiam a posição. Jogador para simplesmente ficar passando a bola, esses existem aos milhoẽs. Mas não são craques.

Usaria insistentemente o canto do campo em jogadas rápidas pois é por ali, pela linha de fundo, que se criam as melhores oportunidades, quando os defensores se encontram de costas e os atancantes de frente para o gol. No treinamento usaria um apito que uma vez soprado exigiria o imediato arremate do jogador que estivesse com a bola pois que se trata de reflexo condicionado.

Esse o futebol moderno, eficiente. Nem defensivo, nem atacante simplesmente. Futebol hamônico, futebol rápido, sem excesso de toques, voltado para a velocidade. O futebol que eu gostaria de ver o São Paulo jogar. Aliás, tivesse um pouco mais de tempo e seria treinador, sem dúvida.

Os sãopaulinos, pois, devem e precisam ter paciência. Desmontamos um time, por necessidade. Temos que montar outro e fazê-lo jogar certo e bem. O que tão somente se consegue com o tempo. Embora, claro, não seja agradável vivermos da saudade dos talentos que se foram e ver o nosso time acumulando maus resultados ou atuações insatisfatórias.

Mas, como somos o Clube da Fé, continuamos fervorosos e certos de que, mais dia, menos dia, voltaremos a ser o que éramos até há bem pouco: o que havia de melhor no Brasil.

Gol de Mazinho. São Paulo 1, Palmeiras 0.

Ser artilheiro. Ao que parece, está é a vocação e o destino de Lindomar Ferreira Loiola, o **Mazinho**, a mais recente contratação Tricolor. Afinal, em sua curta carreira de jogador de futebol, o rapaz já contabiliza mais de 20 gols marcados pelo Ferroviário AC do Ceará, onde o São Paulo foi buscá-lo.

Foram 13 gols em 1987, ano em que começou sua carreira, no Campeonato Juvenil Cearense, e mais 11 em 88, já como atleta da equipe principal do Ferroviário - sagrando-se, inclusive, Campeão Estadual da temporada. Mazinho, de 20 anos (nasceu a 15 de março de 1968), veio como amador e foi profissionalizado pelo São Paulo.

Para não desapontar a confiança do técnico Cilinho, ele tem atuado bem nos treinos e nas partidas disputadas pela equipe Aspirante que participa do Torneio "Eduardo José Farah". Mazinho inclusive, já marcou seu primeiro gol Tricolor, no jogo contra o Palmeiras, dia 30 de outubro.

Centroavante, tem como principais características a velocidade e o oportunismo, estando sempre bem colocado para finalizar as jogadas. O São Paulo, continuando sua política de investir em jovens valores, traz mais um que tem tudo de futuro craque para suas fileiras.

Paulo Planet Buarque, sãopaulino desde os anos 30. Jornalista esportivo de grandes coberturas internacionais, um dos autores do plano que levaria o futebol brasileiro ao primeiro título mundial, em 58, é atualmente conselheiro do São Paulo e integra o Tribunal de Contas do Município de São Paulo. Nesta página, Planet faz uma análise do futebol do São Paulo com o equilíbrio e a experiência de quem conhece o assunto, uma reflexão que diz respeito de forma direta à situação de todo o futebol brasileiro.

Sarará o homem do jogo decisivo, em 57

Olavo de Souza Flores, 57 anos, um bem sucedido corretor de imóveis, guarda ainda na fala macia e elegante o estilo que marcava as suas atuações como jogador de futebol profissional. Poucos sãopaulinos reconhecem em Olavo o clássico médio **Sarará**, que o São Paulo FC contratou em 1956 por 100 contos do Grêmio de Porto Alegre. **Sarará** teve uma permanência relativamente curta no São Paulo - apenas três temporadas: 56, 57, 58, quando deixou o Clube para defender a Prudentina, de Presidente Prudente, onde jogou com o Dr. Rubens, Glauco e outros, antes de se transferir para o América Mineiro e, depois, para o Sport do Recife, onde encerrou a carreira.

O seu desempenho na campanha de 57 foi importante para a conquista do título daquele ano. Incompatilizado com o técnico húngaro Bela Guttmann, Sarará deixara o time para dar lugar a Dino Sani, que o técnico tranformara em "asa direita", posição, aliás em que Dino se consagrou no São Paulo e se projetou internacionalmente. Sarará mantinha-se, contudo, sempre em forma. E isso foi importante. Ao final da campanha de 57, a três rodadas do jogo decisivo, Dino se machucou. Pela lógica, a opção de Guttmann seria Ademar, um marcador de escassos recursos que o São Paulo havia comprado ao Juventus, e que vinha entrando no time exatamente por ser "pegador".

– O Bela Guttmann - diz hoje Sarará - era de uma outra escola de futebol. Queria que eu jogasse um futebol mais pesado, mais de marcação, que eu fizesse um jogo mais à européia. Mas eu não podia fazer o que ele mandava. Eu jogava um futebol de toque de bola, um futebol mais ofensivo. Gostava de me projetar para o ataque e só marcava por zona. Ele queria fazer de mim um médio mordedor, fora de minhas características.

Foi assim que Ademar tomou o posto de Sarará e ficou com a opção de Bela Guttmann para a reserva, na linha média. Mas no jogo decisivo contra o Corinthians, em 57, houve um certo pânico, quando Dino se contundiu. A opção do húngaro seria a óbvia e todos sabiam que seria arriscado disputar o título com o reserva Ademar.

Na antevéspera do jogo, o **O Estado de S. Paulo** comentava: "A composição defensiva do São Paulo, com a ausência forçada de Dino, não nos parece a melhor. O aproveitamento de Sarará se impõe, pois esse profissional que, positivamente, não é um grande marcador, tem, ao menos, boas qualidades de apoiador do ataque, podendo substituir Dino com mais eficiência e dentro do mesmo padrão do antigo atacante tricolor". A pressão foi grande. Guttmann cedeu e escalou Sarará, que precisou melhorar às pressas a sua forma.

– Incompatilizado com o técnico, - aliás um grande preparador físico, não um homem da táticas; tático, técnico de futebol era o Feola, esse sim, entendia de futebol - eu estava na época vendendo cadeiras cativas no estádio, Dr. Manuel Raymundo me chamou, me disse que eu iria jogar a final e pediu o meu empenho maximo. Treinei muito e no dia do jogo, um domingo, no dia 29 de dezembro de 57, eu estava quase 100%.

Sarará entrou no time da final contra o Corinthians e ganhou de 3 a 1, no Pacaembu. O quadro campeão, que Sarará considera como uma das melhores formações do São Paulo em todos os tempos: Poy, De Sordi e Mauro; Sarará, Victor e Roberto; Maurinho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhoeteiro.

Analisando as atuações individuais, um comentarista escreveu: "Não se pode dizer que Sarará tenha sido um elemento expecional, mas substituiu bem a Dino, dando mais firmeza à alimentação do ataque. Rendeu, inegavelmente, muito melhor do que Ademar".

Em 58, o campeonato foi ganho por antecipação pelo Santos de Pelé. Sarará jogou algumas vezes mais e chegou a atuar no Aspirante, reforçando o time contra o Palmeiras, na final da categoria daquele ano, no Pacaembu.

Gino Orlando recorda a grande atução de Sarará no jogo de conquista do título de 57: "Ele jogou um jogo só em 57 mas abafou. Foi o melhor jogador em campo! E olha que era o terceiro reserva".

Sobre essa "lenda" de **terceiro reserva,** Sarará faz uma correção histórica: "Eu não era reserva. Nem primeiro, nem segundo e muito menos terceiro reserva. Era simplesmente um jogador, um ótimo jogador, aliás, que não tinha oportunidade de entrar no time por incaompatibilidade com o treinador. Na final, quando entrei no time para decidir o título, mostrei a todos o meu valor. Mas isso não bastou. Continuei fora, porque não me encaixava no esquema do Guttmann. Apenas isso".

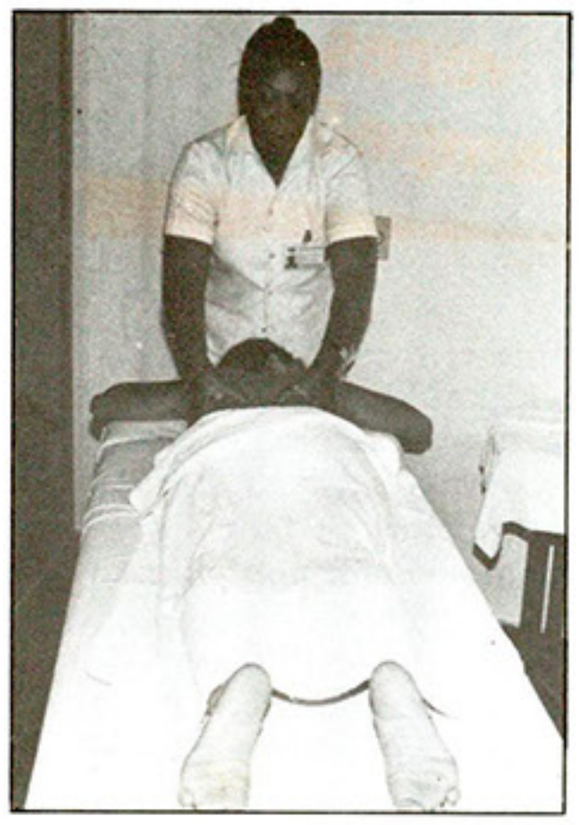
Sarará encerrou a carreira em 62, como bi-campeão pelo Sport do Recife e voltou a São Paulo, onde iniciou, em 63, uma vitoriosa carreira de corretor de imóveis. Hoje, ele é um dos pilares da Barreiro Imóveis, estabelecida num trecho calmo e aprazível da Rua Sampaio Viana, 663, no Paraíso, a uma quadra do quartel do Exército. A paulista Maria de Lourdes, com quem se casou em 56, logo depois que chegou a São Paulo, e a admiração que tem pela cidade, o fixaram definitivamente aqui.

"O futebol não me deu muito dinheiro, mas me propiciou a possibilidade de me relacionar, de fazer amigos, de me projetar socialmente. E a minha passagem pelo São Paulo, um Clube exemplar, em todos os sentidos, foi importantíssima para a definição de minha vida profissional, quando parei de jogar. Foi vendendo cadeiras cativas, no Morumbi, quando briguei com o técnico Bela Guttmann, que descobri a minha outra grande vocação: de vendedor".

Time posado, campeão de 57. Sarará, o 3º em pé da esquerda para à direira.

Social

Cuide de seu corpo no verão



Na sauna uma novidade: o Bio-Tratamento de Estética corporal

Uma novidade, criada pela Seção de Sauna, promete ser a atração da Social do Tricolor neste verão: é o **Bio-Tratamento de Estética Corporal**.

Já a partir deste mês de novembro, funcinando em sistema de carnês, o **Bio-Tratamento** estará à disposição dos associados e associadas do São Paulo. O sistema é simples, consistindo de três diferentes técnicas de redução de peso: bandagens frias, bandagens quentes e parafina, havendo ainda a opção da massagem com creme.

Este Bio-Tratamento só será realizado após a passagem do associado por um exame médico, fazendo com que o controle da redução do peso seja rigoroso.

Os preços, individuais para cada técnica, são os sequintes: Bandagem fria - carnê com 6 aplicações: Cz$ 9.000,00

Bandagem quente - Carnê com 6 aplicações: Cz$ 10.200,00

Parafina - Carnê com 6 aplicações: Cz$ 8.400,00

Massagem c/ creme - carnê com 6 aplicações: Cz$ 7.200,00

O carnê é pago no ato da inscrição e tem a validade de dois meses, durante os quais os associados podem fazer as aplicações no período que mais lhes convier. E atenção: cada carnê dá direito a 6 saunas, gratuitas.

O diretor adjunto da Sauna, José Civitati, aproveita para informar aos associados os novos horários de funcionamento da Seção. Anote e aproveite.

Sauna Feminina:

Terças-feiras - das 8:00 às 22:00 horas.
De quarta a sexta - das 8:00 às 16:00 horas.
Sábados - das 8:00 às 15:00 horas.

Sauna Masculina:

De quarta a sexta - das 18:00 às 23:00 horas.
Sábados - das 15:00 às 20:00 horas.
Domingos e feriados - das 8:00 às 13:00 horas.

Debutantes 88

O Departamento Social do Tricolor realizou, no dia 30 de setembro, seu tradicional Baile de Debutantes. Foi uma festa magnífica e, sem dúvida, marcante para as quinze senhoritas que foram, oficialmente, apresentadas à sociedade.

A entrada das meninas teve a co-participação dos cadetes da Academia da Polícia Militar do Barro Branco e dos Violinos de São Paulo, acompanhados da Banda do Engenho. Além do Baile, o destaque da cerimônia ficou para o passeio realizado à Catedral da Sé, no qual as debutantes foram recebidas com uma audição especial preparada pelo organista da igreja.

Mostramos aqui os melhores momentos da festa, inesquecível para todos os que dela participaram.

O Ano Novo vem aí: Réveillon Tricolor.

Os associados do São Paulo já têm um lugar para as festas de fim de ano: o seu próprio Clube. O Morumbi está sendo preparado para mais um grande **Réveillon**, uma espécie de despedida alegre deste ano, com esperanças renovadas para 1989. Vários departamentos do Tricolor estão envolvidos na promoção, especialmente os de Marketing, Social, Administrativo, para que a família sãopaulina tenha uma festa de acordo com a qualidade demonstrada nos últimos tempos na promoção de bailes de carnaval.

Em pouco tempo, o São Paulo tornou-se o Clube que oferece o melhor carnaval da cidade e essa tradição será mantida no **Réveillon**, com uma noite inesquecível. Se o ano de 1988 apresentou decepções para muita gente do País, mas trouxe esperança com a nova Constituição, está na hora de se encarar o próximo ano com alegria e otimismo.

O Tricolor entra com o ambiente, o associado entra com a alegria, numa festa destinada a grandes repercussões.

Já é possível obter maiores informações sobre o **Réveillon**, na gerência social: procure reservar seu convite e sua mesa com antecedência para não perder o melhor **Réveillon** de São Paulo, o do Morumbi.

INFORME:

No dia 2 de dezembro, realizaremos a festa de encerramento das atividades do Departamento Social do Tricolor. A animação será do conjunto "Sambalanço", com o destaque da presença de Neguinho da Beija-Flor.

Interclubes: somos quatro vezes campeões

No Interclubes, ninguém segura o São Paulo. Nas cinco categorias dos menores, fomos campeões em quatro: fraldinha, pré-mirim, mirim e infanto-juvenil. Na categoria infantil, nosso time foi vice-campeão.

As finais do fraldinha e do pré-mirim foram no Alphaville Tênis Clube. No fraldinha, ganhamos de virada dos donos da casa por 3 a 1. No pré-mirim, confirmamos nossa supremacia sobre o Indiano: 1 a 0. As finais das outras três categorias foram no estádio Cícero Pompeu de Toledo. A nossa meninada (a dos outros, mais ainda) vibrou em poder jogar no mesmo gramado em que jogam seus ídolos, Na categoria mirim, goleamos o Pinheiros por 5 a 1. No infanto-juvenil, o Pinheiros não conseguiu reunir seus jogadores e não compareceu. Ganhamos por WO. Vale 1 a 0. No infantil, perdemos para o Indiano por 2 a 0.

No Interclube dos adultos, nossas equipes estão muito bem nas categorias A e B, nas quais devemos nos classificar para o turno final. O Bruno Trindade, o Valdir Alonso e o Ézio do Prado estão dando a maior força para a moçada.

Na categoria super coroas A, fomos campeões do primeiro turno e já estamos na final. O José Miguel de Andrade garante que desta vez o título não vai fugir. Ele promete também, muito trabalho para acertar o time super coroas B para ganhar o segundo turno, chegar à final e repetir 87. Ou seja, ser campeão.

Na categoria seniors, o Sidney Amabile está "ligando" a moçada. O objetivo é ganhar o segundo turno, chegar à final e conquistar o tri.

São Paulo 3, Alphaville 1. Nosso fraldinha campeão.

São Paulo 5, Pinheiros 1. Nosso mirim campeão.

São Paulo 1, Indiano 0. Nosso pré-mirim campeão.

São Paulo 1, Pinheiros 0. Nosso infanto campeão.

SPFC

A SAUNA É SUA

Compareça e aproveite
todos os benefícios à saúde
que ela lhe proporciona.

Infomações: 842-3377.

O sucesso dos esportes amadores

ATLETISMO

Diamantino já se prepara: é a São Silvestre

Diamantino Silveira dos Santos, que voltou da Olimpíada de Seul, já reiniciou os treinos com vistas à Corrida Internacional de São Silvestre, que este ano não terá a subida da rua da Consolação: os organizadores da prova fizeram várias mudanças, entre as quais a saída pela avenida Paulista no sentido oposto ao dos anos anteriores. O técnico Carlos Gomes Ventura acredita que Diamantino poderá, mais uma vez, ficar entre os primeiros colocados da mais tradicional corrida, encerrando com destaque a temporada em que venceu a Stramilano, em Milão, na Itália.

SINUCA

Tricolor faz a estréia e já é finalista

José Carlos Caporal, diretor adjunto de Sinuca, está entusiasmado: está é a primeira vez que o São Paulo participa do Torneio Interclubes e já conseguiu ficar para a finalíssima da Turma B, contra a Associação Paulista dos Magistrados. Esse esporte, agora sob os cuidados do Departamento de Esportes Amadores, vai muito bem no Morumbi. O número de mesas será aumentado de quatro para seis e projeto da futura sede social prevê 12 mesas de sinuca. Os jogadores devem providenciar fotos 2 x 2 para serem expedidas as novas carteirinhas do pessoal da sinuca.

COD

Os garotos participando da grande festa

Com aproximadamente 200 alunos, o COD do São Paulo participou da VII Olimpíada de Escolas de Esportes da Hebraica e foi um verdadeiro espetáculo na cerimônia de abertura, na qual ficou em segundo lugar. Outras boas classificações do Tricolor foram a do futebol, categoria B, em segundo lugar, e também os terceiros de natação por equipe, atletismo masculino, vôlei categoria A, futebol categoria C e basquete categoria A. O Tricolor colaborou na festa da Hebraica com a apresentação especial das garotas da patinação, ginástica feminina e sapateado.

Canassa obtém título brasileiro em Botucatu

O judô do São Paulo tem um campeão brasileiro: Mauro Canassa ganhou o título infantil, em outubro, na cidade de Botucatu (SP). O Tricolor também participou do Campeonato Paulista, em que Canassa obteve a classificação para o Brasileiro. No Tietê, na Capital, o Tricolor ficou com vários primeiros lugares: Fernando Videira Alves, categoria biriba; Douglas Kanayama, mirim; Roberto Katchborian e Ricardo Katchborian, senior. Na Associação Mito, Mauro Canassa obteve o primeiro lugar, ficando em segundo Fernando Calleja, Patrícia Yoshida e Camila Santos.

NATAÇÃO

Tatiana ganha título paulista de borboleta

Entusiasmada com o projeto da futura sede social, que prevê a construção de piscinas aquecidas - antigo sonho de associados e atletas, a seção de natação do São Paulo também vai consquistando títulos e fazendo revelações. Um dos grandes destaques dos últimos meses é a garota Tatiana Parmigiano, que, no começo de julho, tornou-se campeã paulista infantil. Tatiana venceu os 100 metros, nado borboleta, ao competir com representantes dos principais clubes de São Paulo. A menina está de parabéns, assim como os técnicos e diretores da natação Tricolor.

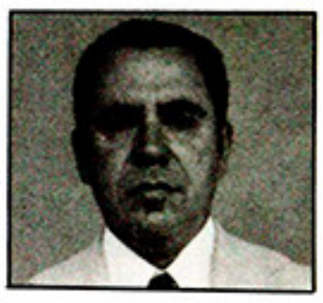
BASQUETE

Os três times ganharam no torneio de Poá

O basquete do São Paulo, verdadeira fábrica de campeões, continua obtendo vitórias em várias categorias. O mais recente sucesso do Tricolor foi o do Torneio do Aniversário de Poá, estância hidromineral situada na Grande São Paulo. Em setembro, nosso Clube foi a Poá e venceu as três partidas, disputadas contra as equipes locais. Os resultados foram os seguintes: categoria mini, São Paulo 45 x Poá 39; pré-mirim, São Paulo 50 x Poá 46; principal, São Paulo 76 x Poá 61. A seção de basquete já faz planos para conseguir um sucesso ainda maior em 1989.

Os garotos do basquete

Dr. Luiz Carlos de Oliveira é o novo superintendente



Com o objetivo de adaptar a administração do Clube ao ritmo do terceiro milênio, o presidente Juvenal Juvêncio fez uma contratação de vulto: o dr. Luiz Carlos de Oliveira é o novo superintendente - função que, de acordo com o organograma, comanda todos os setores do Clube, reportando-se somente aos diretores e à presidência.

Para você começar a saber quem é o dr. Luiz Carlos Oliveira, associado, veja o seu curriculo:

Qualificação: brasileiro, casado, bacharel em Direito, formado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, turma de 1949.

Funções Públicas desempenhadas:

1 - Assessor jurídico de todos os Secretários da Fazenda do Estado entre 1956 e 1968, tendo sido Secretários dos srs.: Carvalho Pinto, Vicente de Azevedo, Gastão Vidigal, Luciano de Carvalho, Humberto Monteiro, Soares de Souza, Silva Gordo, Delfim Neto e Arrobas Martins.

2 - Assessor jurídico, de 1971 a 1975, do Secretário de Serviços e Obras do Estado, Dr. José Meiches.

3 - Assessor jurídico, de 1975 a 1979, do Prefeito da Capital, Dr. Olavo Setúbal, desempenhando, dentre outras, as funções de representante da Prefeitura junto às empresas de que a Municipalidade era acionista majoritário (Cia. do Metrô, CMTC, Emurb, Paulistur, Comgás, PRODAM e outras).

4 - Assessor, de 1979 a 1983, da Subchefia da Casa Civil do governador do Estado para Assuntos de Desenvolvimento Administrativo.

5 - Integrante do Conselho Regional de Desportos, na qualidade de Secretário Executivo, de 1983 a 1987.

6 - Integrante da Comissão elaboradora do Código de Impostos e Taxas (1953); do Conselho de Revisão Agrária do Estado (1961); do Conselho de Exportação de Produtos Industriais (1964/66); da Comissão de Implantação da Reforma Tributária (1967) e da Comissão do Código Tributário Estadual (1969).

7 - Representante do Governo do Estado de São Paulo junto ao extinto Conselho Nacional de Economia (1963/ 66).

8 - Participante de três missões econômicas brasileiras no exterior, na qualidade de representante do Governo do Estado: Alemanha Ocidental (1964); Oriente Médio (1966) e Alemanha Ocidental (1968).

9 - Juiz do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado - 1956/ 1973.

10 - Ministrou cursos (1967/ 68) e proferiu inúmeras palestras, na capital e no interior do Estado (1957, 1959, 1967, 1968, 1969), sobre matéria tributária, notadamente após a implantação da Reforma Tributária de 1965.

11 - Consultor jurídico de empresas desta Capital.

Trabalhos:

1 - Autor e colaborador das principais leis tributárias do Estado e do país, entre 1953 e 1969; de inúmeras leis municipais, entre 1975 e 1983; e de leis esportivas, entre 1983 e 1987.

2 - Autor de monografias e pareceres sobre matéria tributária e esportiva.

Na Área Esportiva:

1 - Juiz do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol de Salão desde 1965 até a presente data.

2 - Presidente do mesmo Tribunal desde 1978 até a presente data.

3 - Juiz dos Tribunais de Justiça Desportiva das Federações de Hóqueis sobre Patins e de Malha, desde 1965, sendo que esta última até a presente data.

4 - Assessor, em diversas oportunidades, da Federação Paulista de Futebol, da Federação Paulista de Volleyball, bem como de esportistas ligados a diversos setores, entre os quais o automobilismo, o halterofilismo, o judô etc.

5 - Integrante do Conselho Regional de Desportos do Estado de São Paulo (1983/ 87).

SAMPA GRILL

Venha saborear o verdadeiro Rodízio Gaucho na Churracaria SAMPA GRILL.
Carnes no ponto e completo buffet de saladas, acompanhadas pelos bons vinhos do Rio Grande.
Aberta ao público, com entrada pela praça Alfredo Gomes.
Informações: 842-3377 , ramal 199.

O maior (e mais conservado) patrimônio do planeta

Além de suas glórias no futebol, boxe, atletismo e outras modalidades esportivas, o São Paulo FC é conhecido no mundo todo por uma característica peculiar: dono do maior estádio particular do planeta. O "Cícero Pompeu de Toledo", com sua capacidade para 150 mil pessoas, é continuamente procurado por turistas, inclusive estrangeiros, curiosos em conhecer esta maior prova da dedicação da gente sãopaulina.

E ao contrário de outros Clubes do cenário nacional, o Tricolor não parou. Ao contrário, evoluiu sempre buscando ampliar seu quadro de conquistas e seu patrimônio. Foi assim que pudemos ver, inaugurado no início deste ano, o Centro de Treinamento "Frederico Antonio Germano Menzen", na Lapa, onde o São Paulo já tem montada toda a estrutura do Departamento de Futebol, possibilitando a continuidade da política de renovação do elenco.

Com o futebol amparado, agora a meta do Clube volta-se para a Social - de forma grandiosa. A partir deste ano, a nova Sede, projetada pelo arquiteto Ruy Ohtake, estará surgindo no Morumbi. Já está em fase final a execução dos serviços de prospecção de solo, realizados pela **Engesolos**, que buscam determinar as características do subsolo da área escolhida.

A **Godoy e Maia** cuida dos projetos de fundações, além do acompanhamento e análise dos serviços de sondagem. Faz, ainda, a tomada de preços para a contratação da firma que irá executar as fundações da Sede, ainda neste dezembro.

Para acelerar os trabalhos sem prejudicar as obras normais realizadas pelo departamento de Manutenção do Clube, a Diretoria de Obras contratou, para o cargo de gerente do departamento, o engenheiro Nicolau André Mauri. Formado pela Escola de Engenharia Mackenzie, Mauri é especializado na construção civil, tendo edificado inúmeras residências, prédios de apartamentos, edifícios comerciais e industriais, com área construída superior a 100.000m² sob sua responsabilidade direta. Suas ligações com o São Paulo FC são antigas, ainda de berço, já que é filho de Thomaz Mauri, ex-Conselheiro e Diretor do Tricolor que ostenta o título de Sócio Benemérito.

Nos campos, uma grande reforma.

Quando terminarem os campeonatos internos das diversas categorias do futebol social, no início de dezembro, no lugar dos jogadores e da bola entrarão em campo as máquinas e os trabalhadores. Quatro meses depois, ou pouco mais, as instalações estarão totalmente reformadas - e no futebol social tudo será novo, prático e bonito.

O projeto arquitetônico é do escritório "Sievers/ Póvoa Arquitetura e Urbanismo" e consiste, basicamente, em modernizar e urbanizar aquele setor do Clube, adaptando-o à nova realidade que surgirá com a construção da Sede Social.

Entre os campos grande e médio, haverá uma arquibancada de concreto numa extensão quatro vezes maior à das provisórias atuais. Três quartos das novas instalações serão cobertos. O campo médio também terá arquibancadas cobertas, na parte de cima, elaboradas obedecendo a caída do terreno. Ele será aumentado em sete metros, para o lado do muro externo. O portão 11 será deslocado mais para baixo e terá porteiros permanentes.

O campo pequeno, que não vem sendo mais utilizado, deixará de existir como campo. Passará a ser uma área de lazer, com churrasqueiras, quiosques, geladeiras, pias, mesas, sanitários, etc. A bocha também será lá.

Tudo muito arborizado, gramado, florido. Enfim, moderno, prático e bonito.

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO SOCIAL

Ballet: 3ª e 5ª, das 8 às 11 horas.

Ginástica Masculina: 3ª a 6ª, das 20 às 22 horas.

Ginástica Feminina: 3ª a 6ª, das 8 às 11 horas e das 14 às 22 horas.

Musculação (turmas mistas): 3ª a 6ª das 8 às 11 horas e das 14 às 22 horas; sáb, das 9 às 18 horas.

Sapateado: 3ª e 5ª, das 17 às 18 horas (infantil) e das 18 às 20 horas (adulto).

Yoga: 2ª a 6ª das 8 às 9:30 horas e das 14 às 15:30 horas.

Ginástica Aeróbica: 4ª e 6º, das 7 às 8, das 8 às 9 e das 20 às 21 horas.
3ª e 5ª, das 20 às 21 horas.

Jazz: 3ª e 5ª, das 17 às 20 horas.

Escolinha Maternal: 2ª a 6ª, das 8 às 12 horas e das 13:30 às 17:30 horas.

Sauna Feminina: 3ª, das 8 às 22 horas; 4º a 6º, das 8 às 16 horas; sábado, das 8 às 15 horas.

Sauna Masculina: 4ª a 6ª, das 18 às 23 horas; sábado, das 15 às 20 horas; domingos e feriados, das 8 às 13 horas.

AGENDA SOCIAL DE NOVEMBRO

Dias 1 a 5 - Exposição de Argila, Cerâmica e Presépios - das 8:00 às 20:00 horas, no Salão de Festas.

Dia 6 - Ginástica Aeróbica - a partir das 11:00 horas.

Dia 9 - Curso de Arranjos de Natal - das 14:00 às 17:00 horas. Inscrições na Gerência Social.

Dia 11 - Torneio de Truco - a partir das 9:00 horas, Inscrições na Gerência Social.

Dia 13 - Torneio de Braço de Ferro - às 10:00 horas, na Praça dos Esportistas, Inscrições na Sala de Musculação.

Dia 16 - Curso de Sorvetes - das 14:00 às 17:00 horas, no salão da lanchonete. Sorvetes tipo Italiano, Nozes, Yogurte, Gengibre, Frutas e até mesmo de Flores. Coberturas quentes e frias. Inscrições na Gerência Social.

Dia 18 - XI FESTA ALEMÃ - a partir das 22:00 horas, no Ginásio 4. Apresentação do conjunto Koisa Nossa. Reservas de mesas na Gerência Social.

Dia 25 - Encerramento do Curso de Modelo - a partir das 20:00 horas, no Salão de Festas. Informações na Gerência Social.

Dia 27 - Exposição de Jóias Artesanais - das 8:00 às 18:00 horas, no Salão de Festas.
Ginástica Aeróbica - a partir das 11:00 horas.

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES AMADORES

Atletismo: 3ª a 6ª feira, das 8 às 10 horas.

COD: **Recreação Infantil Dirigida** (3 a 6 anos) - 3ª e 5ª/ 4ª e 6ª, das 8 às 10 horas e das 14 às 16 horas.

Práticas Desportivas (7 a 14 anos) - 3º e 5ª/ 4ª e 6ª, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas (**Modalidades:** futebol de campo, futsal, atletismo, natação, vôlei, basquete e ginástica rítmica desportiva)

Escola de Futebol de Campo (7 a 14 anos) - 4ª e 6ª, das 8 às 9:30 horas e das 14 às 15:30 horas.

Escola de Futebol de Salão (7 a 14 anos) - 3ª e 5ª, das 8 às 9:30 horas e das 14 às 15:30 horas.

Escola de Vôlei (7 a 15 anos) - 3ª e 5ª, das 9:30 às 11 horas e das 15:30 horas às 17 horas (meninas); 4ª e 6ª, das 15.30 às 17 horas (meninos).

Ginástica Rítmica Desportiva (7 a 14 anos) - 4ª e 6ª, das 8 às 9:30 horas e das 14 às 15.30 horas.

Futebol de Campo e Salão: organização de campeonatos internos e externos, adultos e crianças. Informações na Gerência de Esportes Amadores.

Defesa Pessoal: sábado, das 15 às 16 horas.

Judô: **Escolinha (a partir de 6 anos)** - Sáb e dom, das 9:30 às 10:30 horas.
Iniciação (a partir de 7 anos) - sáb e dom, das 10:30 às 12 horas.
Treinamento - 3ª a 6ª, das 20 às 21.30 horas.

Basquete: **Iniciação** (8 a 11 anos) - 3ª e 5ª, das 18 às 20 horas.
Mini (12 anos) - 2ª, 4ª e 6ª, das 16:30 às 18:30.
Pré-Mirim (13 anos) - 3ª, 5ª e 6ª, das 18:30 às 20:30.
Mirim (14anos) - 3ª, 5ª e 6ª das 16:30 às 18:30.
Infantil (15 anos) - 2ª, 4ª e 6ª, das 18:30 às 20:30.
Infanto (16/ 17 anos) - 2ª a 5ª, das 18 às 20 horas.
Juvenil (18/ 19 anos) - 2ª a 5ª, das 18 às 20 horas.
Principal (16 a 19 anos) - 2ª a 5ª, das 20 às 22 horas.

Natação: **Escolinha** - curso de verão
Treinamento - 2ª a 6ª, das 17 às 20 horas.

Patinação Artística: **Escolinha** - 3ª e 5ª, das 18 às 19:30 horas.
Treinamento - 3ª e 5ª, das 18 às 22 horas.

Tênis: Escolinha e Treinamento (informações na secretaria do tênis).

Vôlei: **Pré-Mirim** (11/ 12 anos) - 3ª e 5ª, das 14 às 17 horas e sáb, das 9 às 12 horas.
Mirim (13/ 14 anos) - 2ª, 4ª e 6ª, das 14 às 17 horas.
Infanto (15/ 16 anos) - 2ª, 4ª e 6ª, das 17 às 20 horas.
Juvenil (17/ 18 anos) - 2ª, 4ª e 6ª, das 17 às 20 horas.

ATIVIDADES DE ESPORTES AMADORES
NO MÊS DE NOVEMBRO

DATA	MODALIDADE	EVENTO	HORÁRIO	CATEGORIA	LOCAL	ENTRADA	OBS.
11.11	BASKETBALL	SPFC x CONTINENTAL PC	20:20 hs	Juvenil	Continental		Campeonato Paulista
16.11	F. CAMPO	SPFC x CA JUVENTUS	21:00 hs	Super Coroas "A"	CA Juventus		Campeonato Interclubes
18.11	F. CAMPO	SPFC x CA YPIRANGA	20:00 hs	Super Coroas "A"	CA Ypiranga		Campeonato Interclubes
18.11	F. CAMPO	SPFC x CA YPIRANGA	21:30 hs	Senior	CA Ypiranga		Campeonato Interclubes
19.11	VOLLEYBALL	SPFC x BAURU TC	17:30 hs	Adulto	Bauru TC		Campeonato Estadual
12.11	BASKETBALL	SPFC x SE PALMEIRAS	20:30 hs	Juvenil	G. 1	P. 13	Campeonato Paulista
26.11	VOLLEYBALL	SPFC x SIDRA	17:30 hs	Adulto	G. 3	P. 13	Campeonato Estadúal
26.11	BADMINTON	II TORNEIO INTERCLUBES	08:00 hs	Juvenil	G.1	P.13	SPFC, Hebraica, Dragão S Negra, Amparo, EA Paca E Graduada
27.11	ATLETISMO	10 MILHAS DE INTERLAGOS	09:00 hs	Adulto	Autodromo Interlagos		Distância: 16.090 m

A Empresa de Correios e Telégrafos não é responsável por quaisquer atrasos que a entrega deste jornal porventura venha a ter.

Faça sua refeição no Sampa-Grill e concorra a uma camisa autografada do Tricolor. Estádio do Morumbi, com entrada pela praça Alfredo Gomes.
Telefone: 842.3377, ramal 199.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2026

ONDE A MOEDA CAI DE PÉ